## Catedral, Cotidiano

O meu desejo profundo demais pra falar E o que eu penso dificil de alguem entender A vida seque e os dias parecem iguais Cade a vida que perdemos sempre ao viver?

H crianas pelas ruas H desertos de dor H uma forma em cada alma Um intenso rancor

Tantos medos nas esquinas uma grande priso Tantos sonhos esquecidos um vazio que vive no corao

O meu desejo profundo demais pra expor E o que eu penso dificil de alguel aceitar A vida seque e os dias no so to iguais Cade a vida que no conseguimos notar?

Onde mora a verdade? Onde mora o amor? Onde vive a liberdade? Diz qual seu sabor

Voc anda pela ruas sem respostas enfim Mas a f que eu tenho em Deus Me faz ver o que sou, nunca fugir de mim

O meu desejo intenso demais pra falar Mas hoje eu grito e o que acredito eu vou levar Para onde for, no dia a dia Todo dia esse grande amor eu vou levar